

J. Freitas



**DIAGNÓSTICO** Entre representantes do Executivo e o prefeito de Dourados, Juvêncio coordena a audiência pública

## Socorro para crianças índias desnutridas

Gravidade da situação, reconhecida por representante do governo, choca senadores durante audiência pública

A mortalidade infantil nas aldeias indígenas em Dourados (MS) é mais grave do que a registrada na população em geral e pior do que a constatada em outras etnias indígenas. A informação é do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Página 3

## Corte de gastos no Senado será de R\$ 30 milhões

Jane Araújo



**MEDIDAS** Renan preside reunião da Mesa diretora e anuncia novo esforço para corte e contenção de despesas

O presidente do Senado, Renan Calheiros, anunciou ontem a decisão de promover novos cortes de despesas na Casa, visando chegar a um total de R\$ 30 milhões. Logo em seguida, o 1º secretário, senador Efraim Moraes, informou que está recolhendo sugestões e espera definir em até dez dias como serão promovidas as reduções de despesas.

## Aumento para parlamentares é "assunto encerrado", diz Renan

A proposta de aumento de salário para os parlamentares foi considerada "assunto encerrado" pelo presidente do Senado. Ele disse não acreditar que o episódio repercuta na relação entre as duas Casas do Congresso e que trabalha para harmonizar posições.

Página 5

Senadores discutem medidas para amenizar efeitos da estiagem

Ações emergenciais para a região Sul, que sofre forte estiagem, foram debatidas em Plenário.

Página 8

## Comissão estuda novo papel para agências de desenvolvimento

A formulação de uma política de desenvolvimento regional deve dominar os trabalhos da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo. A pauta foi definida em reunião da comissão, presidida por Tasso Jereissati. Os senadores devem discutir também o papel das agências que estão sendo recriadas.

Página 7



**AGENDA** Jereissati (E) conversa com César Borges e Antonio Carlos na reunião em que foram definidos os trabalhos da comissão

J. Freitas

## Arns: debate sobre células-tronco continua no Judiciário

A vida dos embriões também é protegida pela Constituição, afirmou ontem o senador Flávio Arns (PT-PR), ao comentar em Plenário a aprovação pela Câmara do projeto da Lei de Biossegurança. Por isso, alertou, a discussão sobre o tema da utilização de células-tronco, retiradas de embriões congelados por clínicas de fertilização, poderá ser transferida do Poder Legislativo para o Poder Judiciário.

– Este debate vai continuar nas instâncias jurídicas. Esperamos que isso aconteça para a dignidade do ser humano, que começa na concepção – disse.

O senador defendeu a utilização de células-tronco para a pesquisa de novos tratamentos para diabetes e outras doenças, como as cardíacas. Flávio Arns observou, contudo, que os maiores avanços obtidos pela ciência até agora ocorreram por meio do uso de células-tronco adultas, e não embrionárias, como permite o projeto aprovado pela Câmara e que já havia passado pelo Senado.

De acordo com o senador, as clínicas de fertilização muitas vezes produzem de dez a 20 embriões por casal que busca a fertilização *in vitro*, quando o Conselho Federal de Medicina recomenda no máximo quatro por casal. Esses embriões permanecem congelados, mas, a seu ver, são ainda seres vivos.

– O grande desafio que temos hoje é considerarmos que estamos tirando a vida de um embrião, e essa vida está protegida pela Constituição e pelo Código Civil – advertiu.

# Jonas elogia aprovação da Lei de Biossegurança

■ Liberação de entraves sobre transgênicos e pesquisas com células-tronco trará avanços ao país, assegura ele

O senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) manifestou sua satisfação diante da aprovação da Lei de Biossegurança pela Câmara dos Deputados. Ele pediu ao presidente Lula para sancionar o projeto com celeridade, uma vez que os agricultores do país precisam se liberar dos entraves sobre os transgênicos. Disse ainda que pacientes com doenças graves terão maiores chances de recuperação com



**URGÊNCIA** Jonas Pinheiro faz apelo para que o presidente Lula sancione o projeto com celeridade

a pesquisa a partir das células-tronco embrionárias.

Para o parlamentar, o projeto foi amplamente debatido e emendado no Senado, tendo sido uma boa decisão dos de-

putados ter aprovado a matéria sem emendas, evitando nova votação.

Com base em seus 40 anos de trabalhos em defesa da agricultura, Jonas afirmou que o agronegócio precisa das pesquisas de transgênicos não somente com a soja, mas também com frutas e algodão. A remoção dos entraves para o plantio e a comercialização das sementes geneticamente modificadas trará novo progresso para a agricultura do país, garantiu.

O senador elogiou ainda a permissão para pesquisas com células-tronco embrionárias, que dará esperança para portadores de doenças hoje irreversíveis, observou.



**CRIME** Responsáveis pelo assassinato da freira são muitos e sem passagem pela polícia, informa Ana Júlia

## Ana Júlia cobra prisão dos mandantes da morte de Dorothy

A senadora Ana Júlia Carepa (PT-PA) disse que o assassinato da missionária norte-americana Dorothy Stang somente terá uma solução que seja diferente da impunidade quando forem presos os mandantes do crime.

A freira foi assassinada a tiros no último dia 12 de fevereiro, na cidade de Anapu, no Pará. Ela trabalhava havia 20 anos em defesa dos direitos dos trabalhadores rurais e do meio ambiente e já vinha recebendo ameaças de morte devido ao trabalho que desenvolvia.

Presidente da comissão externa criada para acompanhar as investigações sobre a morte da missionária, Ana Júlia afirmou que está comprovado o problema de segurança naquela região. Ela insistiu, no entanto, que não é possível generalizar sobre os culpados.

– Há madeireiros e produtores rurais sérios. Mas é necessário que os culpados paguem, para que haja paz e as pessoas possam trabalhar – observou.

### Investigações

Segundo a parlamentar, que esteve em Anapu três vezes nos últimos 15 dias, agora se inicia o momento mais difícil das investigações. Apesar de os matadores contratados já terem sido presos, os mandantes ainda estão soltos, e tudo indica que são vários e sem passagem pela polícia, comentou Ana Júlia.

A senadora informou que na próxima semana ouvirá representantes da área ambiental e do instituto de terras do Pará, do Instituto Brasileiro de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A comissão deve entregar relatório até 18 de março, quando completa um mês de funcionamento.

## Agenda

### Sessão não deliberativa às 9h30

O Plenário realiza, a partir das 9h30, sessão não deliberativa. Sem a votação de projetos, ela é destinada a pronunciamento de senadores, a comunicados da Mesa diretora e à apresentação e leitura de projetos.

Na terça-feira, os parlamentares retomam a discussão da medida provisória que autoriza a Caixa Econômica Federal a arrecadar os diamantes extraídos das reservas dos cintas-largas (MP 225/04).



### Escritor José de Alencar na Rádio Senado

O programa *Prosa e Verso*, que a Rádio Senado apresenta neste domingo, às 9h, tem como tema o romance urbano do escritor José de Alencar. A atração destaca a obra *Senhora*, romance de costumes que mostra a sociedade carioca no século 19. A crítica vê nesse tipo de romance uma evidência da ascensão das classes liberais, da burguesia, sua moral e seu senso de valores.

### Quarteto de sax

O programa *Conversa de Músico* traz o quarteto de sax Babando o Bambu, que prepara o lançamento do primeiro álbum. A atração vai ao ar pela TV Senado hoje, às 21h30, com reprise amanhã às 5h e às 14h30.

### Conheça o Senado

O Senado oferece visitas guiadas por toda a Casa, inclusive o Plenário. O passeio começa de hora em hora no Salão Negro do Congresso, entre 9h30 e 17h30, nos dias úteis, e entre 10h e 14h, nos fins de semana e feriados.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp)

## JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br  
E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** Renan Calheiros  
**1º Vice-Presidente:** Tião Viana  
**2º Vice-Presidente:** Antero Paes de Barros  
**1º Secretário:** Efraim Moraes  
**2º Secretário:** João Alberto Souza  
**3º Secretário:** Paulo Octávio  
**4º Secretário:** Eduardo Siqueira Campos  
**Suplentes de Secretário:** Serys Silhessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia  
**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva  
**Diretor da Secretaria de Comunicação Social:** Armando S. Rollemberg  
**Diretor-Adjunto da Secretaria de Comunicação Social:** Helival Rios  
**Diretora do Jornal do Senado:** Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3333  
**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Gorette Brandão, Iara Altafin, José do Carmo Andrade e Paula Pimenta  
**Especial Cidadania:** Treici Schwengber (61) 311-1620  
**Diagramação:** Iracema F. da Silva, Osmar Miranda, Sergio Luiz Gomes da Silva e Wesley Bezerra  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo  
**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim  
**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 311-3332  
**Circulação e atendimento ao leitor:** John Kennedy Gurgel (61) 311-3333  
**Agência Senado**  
**Diretor:** Antonio Caraballo (61) 311-3327  
**Chefia de reportagem:** Valéria Ribeiro e Valter Gonçalves Júnior (61) 311-1670  
**Edição:** Helena Daltro Pontual (61) 311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

# Morte de crianças índias gera discussão

■ Para secretário de Segurança Alimentar, situação em Dourados (MS) é da maior gravidade

A mortalidade infantil nas aldeias em Dourados (MS), especialmente entre os guarani-kaiwás, é mais grave do que a registrada na população em geral, afirmou ontem o secretário de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, José Giacomo Baccarin, em audiência pública na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado.

O presidente da comissão, Juvêncio da Fonseca (PDT-MS), defendeu a centralização das ações em favor das populações indígenas, para que o Estado possa adotar soluções mais efetivas para a questão. Outros senadores também sugeriram medidas para combater o problema (*veja matéria abaixo*).

Segundo o secretário de Se-

## Situação das crianças indígenas em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

Cidade	Total de crianças em situação de risco alimentar	Total de mortes em 2005	Total de mortes por desnutrição em 2005
Campinápolis (MT)	20 (alto grau de desnutrição)	6	6
Dourados (MS)	120	6	5
Amabai (MS)	360	—	—
Japorã (MS)	198	5	5
Eldorado (MS)	24	1	1
<b>Total</b>	<b>722</b>	<b>18</b>	<b>17</b>

**Obs.:** Cerca de 11,5 mil índios vivem na região de Dourados, em uma área de 3 mil hectares. Nos últimos 14 meses foram registradas 21 mortes de crianças indígenas no município.  
Dados: Funasa

gurança Alimentar, nos anos anteriores a situação era ainda mais crítica. Baccarin afirmou que os índios têm contado com auxílio de entidades e que "toda a sociedade precisa fazer um resgate do direito dos indígenas e dos quilombolas".

Ele destacou ser necessário entender os contextos culturais dos grupos de índios para implementar políticas o mais corretas possível.

### Estrutura

Já o coordenador da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) no estado, Gaspar Francisco Hickmann, explicou que o órgão vem cuidando da saúde dos índios desde 1999 e que

hoje existe uma estrutura montada para atender à população indígena. Segundo Hickmann, as estatísticas de mortalidade infantil e desnutrição entre eles vêm caindo desde que passaram a ser atendidos pela fundação.

### Funasa

O dirigente da Funasa informou que o quadro mais grave em Mato Grosso do Sul verificase entre os indígenas de Amabai, localidade onde 26% das crianças apresentavam quadro de desnutrição severa em 2003. Em 2004, o número caiu para 16%. "Ainda assim é assustador e revoltante", admitiu.

Hickmann observou que a

Funasa lida com as conseqüências e não com as causas da desnutrição. O órgão trata de alimentação apenas emergencialmente, disse. Ressaltou que todas as crianças que morreram em razão de desnutrição tinham sido atendidas por equipes de saúde. "Uma das crianças chegou a passar por 29 consultas da equipe médica na aldeia", informou ele, lembrando que a culpa pelos problemas não pode ser atribuída apenas a uma instituição.

### Imagem

O prefeito de Dourados, Laerte Tetila, lamentou que a cidade tenha ficado com a imagem dos índios desnutridos, divulgada in-

ternacionalmente, e esclareceu que muitas das crianças mostradas pela televisão são oriundas de aldeias de outros municípios, e atendidas por um centro de saúde na aldeia de Dourados. Afirmou que a aldeia sofre problemas gravíssimos, causados por uma situação histórica "cada vez mais explosiva". De acordo com o prefeito, a comunidade indígena enfrenta problemas como alcoolismo, uso de drogas ilícitas, prostituição, contaminação por HIV e suicídios. Relacionou ainda o arrendamento de suas terras para plantio de soja e a presença de 25 seitas religiosas "que disseminam o preconceito e a discriminação".

Outra questão apontado pelo prefeito foi a demora na votação pelo Congresso Nacional, no ano passado, de dotações orçamentárias para seu município, devido a trancamento de pauta por medidas provisórias, o que paralisou o trabalho de agentes de saúde. Laerte Tetila afirmou que, pouco depois de uma greve desses profissionais, as crianças começaram a morrer.

## Senadores propõem soluções articuladas

No decorrer dos debates na audiência pública promovida ontem pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado, sobre a morte de crianças indígenas no município de Dourados (MS), a senadora Fátima Cleide (PT-RO) disse que, embora os problemas dos indígenas não se restrinjam somente à posse da terra, a questão fundiária é o principal motivo da situação difícil por que passam essas populações.

A senadora pediu a formação de uma força-tarefa interministerial, com participação de organizações indígenas, para o desenvolvimento de ações articuladas em favor desse grupo. Fátima Cleide solicitou também a divulgação do relatório do grupo de trabalho indígena do governo, pronto desde o ano passado, e sugeriu que o Ministério Público Federal acompanhe o que vem sendo feito nas aldeias para salvar as crianças desnutridas.

O senador Paulo Paim (PT-RS) defendeu a adoção de medidas imediatas para questões como a do confinamento dos indígenas de Mato Grosso do Sul e para "a situação desesperadora

das crianças indígenas". Paim ressaltou que o problema dos índios no país "é secular" e propôs que a comissão crie uma subcomissão permanente da Igualdade Racial e da Inclusão. O parlamentar elogiou a exposição do coordenador da Funasa em Mato Grosso do Sul, Gaspar Francisco Hickmann, que, segundo disse, mostra que o governo está investindo na área.

### Mazelas

Durante sua intervenção, o presidente da CDH, Juvêncio da Fonseca, também questionou afirmação do prefeito de Dourados, Laerte Tetila, de que o atraso nas votações do Congresso, por trancamento de pauta, contribuiu para a mortalidade dos índios no município. Juvêncio perguntou se "para contratar um agente de saúde é preciso deliberação de projeto no Congresso Nacional".

— Toda essa discussão revela as mazelas pelas quais os índios passam, numa situação em que cada um puxa o problema para um lado — assinalou Juvêncio.

O senador João Capiberibe (PSB-AP) se disse chocado, ao ver que, em uma região tão rica quanto a de Mato Grosso do Sul os índios estejam morrendo de

fome. Ele lembrou que o genocídio da população indígena já dura 500 anos, acrescentando que, se não for tomada uma atitude, "essa população vai desaparecer".

### Preocupação

Romeu Tuma (PFL-SP) afirmou que a sociedade internacional está assustada com a situação e observou que "não há como responsabilizar o governo Lula pelo problema". Tuma louvou a retomada do Projeto Rondon, que leva auxílio aos índios da Amazônia.

O líder do PT, Delcídio Amaral (MS), lastimou a ausência de representante da Fundação Nacional do Índio (Funai) na audiência pública. O senador frisou que o tema precisa ser debatido amplamente com todos os atores envolvidos e elogiou o agendamento para a próxima quinta-feira de audiência com lideranças indígenas e outros envolvidos na questão. Delcídio comentou ainda que a Funai não tem estrutura para cumprir seu papel e precisa ter sua atuação reavaliada. Ele defendeu o estabelecimento urgente, pelo governo, de uma política clara para a demarcação de terras indígenas.



**MOBILIZAÇÃO** Flávio Arns (segundo à direita) diz que vai buscar apoio de lideranças a projeto, em exame na CAS, de autoria de Ângela Guadagnin

## Flávio Arns quer facilitar as doações em favor da criança

O senador Flávio Arns (PT-PR) defendeu ontem, durante reunião da Comissão de Assuntos Sociais (CAS), a aprovação de projeto de lei que desburocratiza as doações feitas aos fundos nacional, estaduais ou municipais em favor da criança e do adolescente.

Ele disse que entrará em contato com a liderança do governo no Senado e, se necessário, com a equipe econômica, para alertar sobre a importância da proposição, de autoria da deputada Ângela Guadagnin (PT-SP), em tramitação no colegiado.

Pelo projeto, considerado por Flávio Arns como "um avanço", as pessoas físicas e jurídicas poderão deduzir, na hora da declaração de ajuste do Imposto de Renda de cada ano, as doações previstas em lei para fundos de crianças e adolescentes, obedecidos os limites legais.

Na mesma reunião, presidida pela senadora Patrícia Saboya (PPS-CE), a comissão referendou a criação da Subcomissão de Trabalho e Previdência, prevista em projeto apresentado pelo senador Paulo Paim (PT-RS).



**DESCASO** Segundo Papaléo, a questão do lixo orgânico doméstico não tem recebido a devida atenção

## Papaléo alerta para perigos da contaminação ambiental

O senador Papaléo Paes (PMDB-AP) alertou para os perigos da contaminação ambiental provocada pelo lixo residencial. Ele lembrou já haver conscientização da sociedade sobre a poluição proveniente de fábricas e indústrias, mas que, no Brasil, o lixo orgânico das casas ainda não é tratado com a devida importância.

– Um exemplo pouco percebido, mas altamente poluidor, é o despejo de óleo de cozimento nos ralos das pias de cozinha. Para se ter uma idéia, cada litro de óleo pode contaminar milhares de litros de água. Tais quantidades podem representar o consumo de uma pessoa por muitos anos – observou.

Papaléo disse caber ao Senado a criação de uma política nacional de tratamento de lixo residencial e industrial eficaz na preservação do meio ambiente. Para ser efetiva, observou, é necessário, também, conscientizar a população de seu papel no processo.

Em aparte, Gerson Camata (PMDB-ES) relatou experiência pioneira em Vitória (ES), apoiada pelo Banco Mundial, com tecnologia que permite detectar ligações clandestinas de esgoto residencial nos canais de águas pluviais, fontes de poluição em rios e praias.



**CONDIÇÃO** Para José Jorge, sem proposta para ensino básico, reforma universitária fica parada

# Crivella anuncia proposta federal para saúde no Rio

Os repasses serão imediatamente ampliados em R\$ 46 milhões para cobrir despesas com pessoal

O senador Marcelo Crivella (PL-RJ) anunciou ontem proposta do Ministério da Saúde de ampliar os repasses para custeio do sistema de saúde da cidade do Rio de Janeiro, tendo em vista solucionar a grave crise da rede pública do município.

– O Ministério da Saúde se propôs a ampliar imediatamente os repasses em R\$ 46 milhões anuais. Os recursos vão suprir as necessidades de contratação de pessoal e serão incorporados definitivamente aos repasses anuais para o município. Além disso, o ministério se comprometeu a investir neste ano mais R\$ 90 milhões em reformas e aquisição de equipamentos – informou Cri-



**DEBATE** Crivella quer presença do prefeito do Rio, César Maia, em reunião para debate da proposta

vella, observando que a pasta da Saúde, nos dois últimos anos, investiu R\$ 2,17 bilhões na capital fluminense, em repasses diretos à prefeitura, unidades de saúde federais e vinculadas ao estado.

O parlamentar fez um apelo para que o prefeito do Rio participe de debate com representantes do Ministério Público, da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro, do Conselho Regio-

nal de Medicina e do Sindicato dos Médicos, em que será discutida a proposta do governo federal, que deverá definir as contrapartidas da prefeitura do Rio aos novos investimentos.

Em aparte, o senador Efraim Morais (PFL-PB) lembrou que o principal responsável pela crise da saúde no Rio é o governo federal, por não vir cumprindo os acordos de repasses de recursos. O senador Mão Santa (PMDB-PI) criticou o atendimento aos doentes renais, cuja demanda é crescente, sem que o governo tome a iniciativa de atualizar os valores dos serviços de hemodiálise.

Crivella aproveitou a oportunidade para elogiar o ministro Aldo Rebelo.

– É o que tem o menor gabinete, a menor estrutura, o que sofre esse desgastante patulhamento ideológico, e dos próprios aliados. Mas, com ele, conseguimos falar nos finais de semana, e está sempre disposto a servir – afirmou.



**DÉFICIT** Agripino: governo federal deixou de repassar R\$ 280 milhões para a capital do Rio de Janeiro

a capital de seu estado.

O senador Edison Lobão (PFL-RJ) declarou que as afirmações de Agripino têm o “total aval” do partido e fez apelo para que a atual administração do Ministério da Saúde não desfaça o que foi feito na gestão anterior, de José Serra.

## Agripino pede união da bancada fluminense

O líder do PFL, José Agripino, conclamou os senadores do Rio de Janeiro a se unirem em torno de soluções para a saúde pública na capital do estado. Segundo ele, o prefeito César Maria está administrando déficit de R\$ 280 milhões no repasse de recursos federais.

Desse total, explicou o líder, R\$ 180 milhões referem-se a pagamento de pessoal dos seis hospitais federais municipalizados em 1999 e R\$ 100 milhões ao congelamento da verba de custeio de 28 postos de saúde, também municipalizados. Desde 1999, esclareceu Agripino, a prefeitura recebe os mesmos R\$ 170 milhões.

Agripino disse estar fazendo essa convocação à bancada do Rio em virtude de manifestação do senador Marcelo Crivella (PL-RJ), com críticas a possíveis divergências entre o prefeito César Maia e o governo federal.

O senador Sérgio Cabral (PMDB-RJ) observou que a questão da saúde pública no Rio de Janeiro “vai muito além da má relação entre a administração municipal e a federal”. Para ele, os hospitais públicos em geral não vão bem há muito tempo. Ele disse ter se colocado à disposição do prefeito e reconheceu que o governo federal tem sido “padrasto” com



**CARÊNCIA** Por falta de recursos, denúncia Mão Santa, sessões de hemodiálise estão sendo reduzidas

## Mão Santa cobra melhor atendimento a pacientes renais

O senador Mão Santa (PMDB-PI) criticou ontem o sistema de atendimento aos pacientes com problemas renais que precisam de hemodiálise. Por falta de recursos e medicamentos, disse ele, os pacientes estão tendo apenas duas sessões de tratamento de apenas duas horas por semana.

– São 60 mil brasileiros sujeitos ao tratamento de hemodiálise, em razão de doença crônica, que obriga a quatro sessões de quatro horas de hemodiálise por semana – explicou o senador.

Segundo Mão Santa, o governo, que tem demonstrado tanta competência para cobrar e aumentar impostos, deveria investir os recursos na melhoria do atendimento à saúde. O sistema público de saúde atende apenas a 50% dos pacientes renais. “Mas o sistema privado, que atende os outros 50%, não tem tido sua remuneração atualizada”, enfatizou.

Mão Santa falou ainda sobre a divulgação das atividades da Casa. “Este é o único sistema de comunicação que a democracia nos permite”, declarou o senador, ao se referir às novas regras para discursos e apartes no Plenário, com imediata divulgação pelos veículos de comunicação do Senado.

## José Jorge critica política de educação do ministro Tarso Genro

O senador José Jorge (PFL-PE) anunciou em Plenário que recebeu de Cristovam Buarque (PT-DF) sugestão de movimento condicionando a análise da reforma universitária à chegada, ao Congresso, de proposta do governo para reforma do ensino básico e especial. José Jorge também sugeriu a substituição do ministro da Educa-

ção, Tarso Genro.

Segundo o parlamentar, não poderá haver reforma universitária, hoje ensino de elite, se antes não for resolvido o problema da educação infantil, do ensino fundamental e médio, para que os estudantes pobres possam chegar à universidade.

– O governo já perdeu o prazo

para tomar uma iniciativa na área de educação. Tem o primeiro ano para elaborar seus programas e os três restantes para concluir seus projetos. E isso não ocorreu. Tarso Genro não adotou nenhuma solução para a educação – disse.

O senador afirmou que Tarso Genro escreveu um livro de 200 páginas sobre o desenvolvi-

mento e nada sobre educação. Apenas “se dedica a uma reforma universitária polêmica e difícil”.

José Jorge citou editorial do jornal *O Globo*, de teor semelhante, segundo ele, a opiniões publicadas em outros jornais, afirmando que a reforma universitária de Tarso Genro é um “passo atrás”.



**PRIVILÉGIOS** Heráclito espera que governo explique critério utilizado na liberação de investimentos

## Heráclito preocupado com destinação de recursos

Integrante da comissão mista encarregada de mudar as normas de tramitação do Orçamento da União, o senador Heráclito Fortes (PFL-PI) anunciou ontem que apresentará requerimento de convocação para que o Ministério do Planejamento explique a destinação dos recursos para investimentos a serem feitos em 2005.

Dos mais de R\$ 20 bilhões previstos para investimentos, R\$ 17 bilhões foram contingenciados. O restante, cerca de R\$

2,9 bilhões, será aplicado, conforme o parlamentar, nas obras do convênio do governo com o FMI. O que Heráclito Fortes quer saber é como foi feita a escolha dos projetos que serão agora contemplados.

– Já me disseram que esse pacote veio trazido pelo FMI. Vamos querer saber por que determinados estados receberam e outros não. Que privilégio é esse? Será que o FMI vai assinar embaixo a liberação de recursos?

Heráclito explicou que hoje, quando é aberta uma concorrência, imediatamente surge a figura da subempreiteira, com sede no Rio de Janeiro, São Paulo ou outro estado da Federação. Essas empresas, continuou, vão para o Nordeste, tomam as concorrências das empresas locais e depois subcontratam essas mesmas empresas, cobrando preços exorbitantes.

– Nesta semana tivemos um fato gravíssimo. Trata-se do episódio envolvendo o senador Maguito Vilela, que disse ter sido abordado por empreiteiro ou lobista no Senado. Temos que aproveitar esta oportunidade de reformulação do orçamento para purificar esse processo – finalizou.

## Fátima Cleide quer reforma agrária livre de cortes

A senadora Fátima Cleide (PT-RO) fez um apelo ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci, para rever o corte de R\$ 2 bilhões no orçamento do Ministério de Desenvolvimento Agrário, que representa 55% do total previsto para a Pasta em 2005.

Ela citou palavras do ministro Miguel Rossetto, afirmando que esse corte inviabilizará diversas ações anunciadas para estancar a crise fundiária no Pará, o caso de maior repercussão, mas nem de longe o único problema de terras no país.

– Estamos perplexos com essa decisão que põe em risco uma das metas mais importantes e urgentes do governo que elegemos e apoiamos com empenho e lealdade. Para mim, recurso empregado em reforma agrária e agricultura familiar não representa gasto, é investimento no futuro do Brasil – observou.

Para ela, o ministro Palocci, ao cortar verbas, não pode



**AMEAÇA** Fátima Cleide afirma que contingenciamento coloca em risco metas mais importantes do governo

pensar em números, mas sim em pessoas. Rondônia, por exemplo, é a região do país que mais trabalhadores rurais abraçou, portanto necessita de ações continuadas em reforma agrária.

A senadora lembrou o caso do município de Alto Alegre dos Parecis (RO), onde 130 famílias do assentamento Che Guevara estão na iminência de ser escoraçadas pela polícia em função do ganho de causa de um empresário na Justiça. Essas pessoas, informou, moram lá há oito anos, estão com 10 mil sacas de milho e feijão prontos para colheita. O assentamento está bem organizado e sua produção representa 45% da agricultura do município.



**ECONOMIA** Renan Calheiros preside reunião da Mesa que decidiu diminuir ainda mais os gastos do Senado

# Corte de gastos pode chegar a R\$ 30 milhões

**Presidente do Senado quer projeto de contenção de despesas pronto nos próximos dez dias**

O presidente do Senado, Renan Calheiros, anunciou ontem, depois de encerrar a reunião da Mesa, novos cortes nos gastos da Casa, que deverão chegar a um total de R\$ 30 milhões. Em sua primeira reunião depois da posse, na semana passada, a Mesa já havia deliberado cortar R\$ 11 milhões no orçamento do Senado para 2005.

– Determinamos ao 1º secretário do Senado e à administração da Casa fazer estudos detalhados para, em dez dias, apresentar um plano de cortes de despesas. Nós já cortamos R\$ 11 milhões, e a meta é cortar R\$ 30 milhões. Esperamos anunciar isso nestes dez dias – afirmou.

### Sugestões

O 1º secretário do Senado, Efraim Morais (PFL-PB), disse

que pretende recolher sugestões de medidas de contenção de despesas de cada um dos diretores do Senado.

– Esse é um bom começo para se mostrar a austeridade e a vontade da nova Mesa diretora de trabalhar sério e com objetivos definidos – avaliou Efraim Morais.

### Salários

Renan Calheiros assinalou ainda que considera o aumento de salário para os parlamentares “assunto encerrado”, enfatizando que não houve intenção de tirar proveito político do episódio.

– Nós não estamos utilizando isso em proveito da imagem do Senado Federal, muito pelo contrário: esse é um assunto encerrado, até porque de difícil aprovação na Câmara dos Deputados.

O senador ressaltou sua disposição de trabalhar pelo bom relacionamento entre Senado e Câmara. “É importante harmonizar a relação das duas Casas, e meu papel é esse, de estabilizador”, ponderou.

Mais adiante, esclareceu sua

participação em conversas com o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, sobre a proposta de aumento.

– Com relação ao meu comportamento, recusei-me a antecipar posição porque não poderia substituir o Plenário do Senado, mas, em todos os momentos, disse que o Senado não votaria nada que não tivesse conexão com a realidade do país, que não correspondesse à vontade da sociedade – frisou.

### Comum acordo

Renan Calheiros afirmou também não acreditar que o fato venha a ter repercussão negativa para o relacionamento das duas Casas, dificultando futuras votações.

– Qualquer solução tem que ser encaminhada de comum acordo, não dá para o Senado empurrar nada goela abaixo, nem vice-versa – assinalou.

Reiterou também que seu relacionamento com o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, não será abalado: “Isso não vai prosperar porque não é verdadeiro”.

## Aelton pede MP que estenda prazo das dívidas municipais

O senador Aelton Freitas (PL-MG) defendeu ontem, em Plenário, a edição de uma medida provisória para estender de 60 para 240 meses o prazo de parcelamento de dívidas dos municípios, como forma de garantir que as prefeituras continuem recebendo os repasses de recursos.

Na opinião do senador, essa medida atenderia aos requisitos de relevância e urgência previstos pela Constituição, uma vez que muitos prefeitos que assumiram seus mandatos no início deste ano se depa-

ram com grandes dívidas. Ao permitir o parcelamento das dívidas, observou, a MP livraria os municípios da “pecha” de inadimplentes e os tornaria aptos a receber os repasses.

Ele citou o exemplo de prefeituras que, por estarem em débito com a Previdência, não podem contar com o certificado de quitação necessário para receber recursos da União. Além disso, recordou o senador, os municípios têm enfrentado um “severo” aperto fiscal, necessário à construção de superávits fiscais.



**REPASSES** Aelton diz que medida poderá garantir às prefeituras o recebimento de recursos

– Se ficarmos impassíveis, não estaremos cumprindo a tarefa de batalhar junto ao governo federal por ações que garantam a sobrevivência de nossas cidades – alertou Aelton Freitas.



**DÚVIDAS** Virgílio quer saber razões que levaram a Abin a fazer convênio com governo de Fidel Castro

## Arthur Virgílio questiona intercâmbio com Cuba

O líder do PSDB, Arthur Virgílio (AM), encaminhou ontem três requerimentos à Mesa diretora do Senado, um deles para saber as razões de um intercâmbio da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) com a Dirección General de Inteligencia de Cuba. Em sua opinião, o Brasil inteiro vai querer saber disso com detalhes.

Em requerimento endereçado ao ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, general Jorge Armando Felix, Arthur Virgílio indaga quais as justificativas que levaram a Abin a optar por realizar intercâmbio “com o sistema de inteligência do ditador Fidel Castro”.

Ele quer saber também “quais as atribuições da Dirección General de Inteligencia cubana, quais as experiências que o Brasil pretende assimilar com esse intercâmbio e o que a Abin, que nasce para servir a um Estado democrático, pode aprender com o serviço de inteligência de uma ditadura”.

Arthur Virgílio apresentou também requerimento indagando ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, a origem da nomeação de seu ex-assessor especial Renello Parrini que, de acordo com a imprensa, controlava um banco no Caribe. Na última sexta-feira, Furlan aceitou o pedido de exoneração de Parrini.

Num terceiro requerimento, Arthur Virgílio diz que também deseja saber se esse ex-assessor teve sua nomeação examinada pela Abin.

– Nós não podemos ser um país que se acostuma com o escândalo e que acha que é natural, que só dura uma semana, depois se espera um novo.

# Aprovada indicação de embaixador para a OEA

■ Comissão de Relações Exteriores também aceita indicação de diplomatas para Etiópia e Letônia

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) aprovou ontem por unanimidade a indicação de três diplomatas para exercer funções no exterior. Para o cargo de representante permanente do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos (OEA) foi aprovado o nome de Osmar Vladimir Chohfi. A indicação de Renato Xavier foi aprovada para ocupar a embaixada junto à República Democrática da Etiópia e o embaixador brasileiro no Reino da Suécia, Oto Agripino Maia, teve seu nome aprovado para assumir, cumulativamente, a embaixada da República da Letônia. Os pareceres ainda precisam ser submetidos ao Plenário.

“A OEA é organização internacional de magna relevância”, salientou Marco Maciel (PFL-PE), acrescentando que a atuação do Brasil na organização tem sido pautada pela atenção à promoção da democracia, da governabilidade e dos direitos humanos, sem perder de vista a expansão do comércio, a sustentabilidade ambiental e o combate à pobreza, ao crime

## Internacionalização da Amazônia vai a debate

O requerimento do senador Jefferson Péres (PDT-AM) para a realização de um debate sobre a internacionalização da Amazônia foi aprovado na reunião da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE). O tema proposto pelo senador é “Risco real ou temor infundado?”. Jefferson disse que é cético em relação a essa ameaça, mas propôs o encontro preocupado com a opinião pública.

– Acho que a ameaça não existe, mas milhões de pessoas acreditam, então vamos discutir, vamos saber em que medida ela existe, mesmo que remotamente – disse Jefferson, sugerindo a presença de representantes do Itamaraty e



**UNANIMIDADE** Chohfi discursa, observado por Cristovam e Renato Xavier: foro mundial em defesa da paz e pela solução de controvérsias

organizado e à corrupção.

Osmar Vladimir Chohfi disse que a OEA constitui um foro multilateral insubstituível na promoção e defesa da paz, na solução pacífica de controvérsias e no reforço à democracia, além de propiciar a cooperação em todos os campos.

– A OEA tem sido questionada com frequência, o quadro não é só de luzes, mas também de sombras – avaliou Chohfi.

O relator da indicação do diplomata Renato Xavier para a embaixada da Etiópia, senador Heráclito Fortes (PFL-PI), destacou que aquele país sedia a Comissão Econômica para a África, integrando o Mercado Comum da África Austral e Oriental e que em sua capital, Adis Abeba, está a sede da União Africana, uma organização multilateral que

ganha crescente importância no contexto internacional.

– A Etiópia mantém discretas relações comerciais com o Brasil, que poderão ser incrementadas com a reabertura de nossa embaixada – relatou.

Renato Xavier lembrou a importância do país para desenvolver projetos conjuntos com o Brasil.

O senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS), relator do parecer que indica o embaixador brasileiro junto ao Reino da Suécia, Oto Agripino Maia, para exercer também o cargo de embaixador na Letônia, informou que a economia letã teve excelente desempenho nos últimos anos e que a entrada na União Européia, a partir deste ano, constitui passo fundamental para o êxito do processo de reestruturação do país.



**RISCO** Jefferson acredita que ameaça não existe, mas considera importante analisar a questão

consegui 596 voluntários e 16 aviões com pilotos. Crivella ressaltou ainda que embora seja dito que não vão exercer a força, as palavras de ordem são “assustadoras”. O senador lembrou que são milhares de brasileiros que passam todas as semanas por esta região, junto com outras pessoas da América Latina.

## Sessão comemora redemocratização

O presidente do Senado, Renan Calheiros, comunicou, na sessão plenária de ontem, a realização, no próximo dia 15, às 15h, de sessão especial para comemorar os 20 anos da redemocratização no país. O requerimento para a realização da sessão é de autoria do próprio presidente da Casa.

Renan informou ainda que a Secretaria Geral da Mesa está verificando os projetos em tramitação na Casa para redirecionar à recém-criada Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) os projetos em tramitação na Casa que estão atrelados às funções do colegiado.

Foi anunciada ainda a realização de sessão especial, no próximo dia 20 de abril, às 11h, destinada a homenagear Brasília pelo 45º aniversário da capital do país.

## Francisco Pereira estréia na tribuna



**GARGALO** Francisco Pereira aponta problemas com infra-estrutura na economia do Espírito Santo

O senador Francisco Pereira (PL-ES), que assumiu o mandato de Magno Malta, afastado por motivo de saúde, utilizou seu discurso de estréia no Plenário para fazer agradecimentos, destacar a importância do Espírito Santo e marcar as bandeiras que levantará em sua passagem pela Casa.

O senador se comprometeu a exercer seu papel com a mesma paixão e com a mesma responsabilidade que marcaram a atuação de Magno Malta.

– Vive o estado do Espírito Santo um momento favorável no que diz respeito à economia, a partir, principalmente, das atividades relacionadas ao petróleo. Diversos gargalos da infra-estrutura, no entanto, demonstram a necessidade de ações imediatas por parte do poder público – disse.

## Para Efraim, a renda do trabalhador não pára de cair

Em discurso no Plenário, o senador Efraim Morais (PFL-PB) destacou dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicando que a renda do trabalhador brasileiro não pára de cair, o que agrava o quadro de pobreza e desigualdade em que vive a população.

– O IBGE calcula renda *per capita* de menos de meio salário mínimo considerando-se o total da população brasileira. E trata-se de números insuspeitos, uma vez que vêm do próprio governo federal. O Brasil está mais pobre, o brasileiro está mais pobre e também sem perspectivas. Teme-se que fique sem esperanças – afirmou o senador.

Efraim Morais disse que su-



Geraldo Magela

**AValiação** Efraim afirma que "o brasileiro está mais pobre e também sem perspectivas"

punha que o PT tornaria em atos concretos o discurso que sustentou durante décadas: a primazia do trabalho sobre o capital e a redução de desigualdades. Mas, na opinião de Efraim, nos dois anos de governo petista nada disso se materializou.

Em aparte, o senador Mão Santa (PMDB-PI) assinalou que no Brasil os ricos ficam cada vez mais ricos e os pobres, mais pobres. Ele enfatizou que, segundo dados do IBGE, a desigualdade de renda no país vem se agravando.

irrealizável.

– Essa conquista foi antecipada pela valorização do real. Dizem que ela é pouco importante porque não será para sempre. Na verdade, o vigor do real revela a força da economia brasileira. Não fosse assim, ninguém confiaria em nossa moeda.

Segundo Augusto, o Brasil ganhou respeito internacional e o real passou a ser a moeda que mais se valoriza no mundo. Ele acrescentou que a moeda forte beneficia os mais pobres e contribui para que a renda do trabalhador volte a crescer.

De acordo com Augusto Botelho, o governo Lula conseguiu esses avanços sem comprometer as políticas sociais. A unificação do cadastro do Fome Zero, o reforço nos programas de transferência de renda e a garantia de correções dignas para o salário mínimo, conforme o senador, são medidas que comprovam os avanços sociais.



Geraldo Magela

**OTIMISMO** Para Augusto Botelho, "vigor do real revela a força da economia brasileira"

## Augusto comemora salário mínimo de US\$ 100

Augusto Botelho (PDT-RR) comemorou o fato de o salário mínimo brasileiro hoje já valer mais do que US\$ 100, mesmo antes do aumento previsto para 1º de maio. Ele disse que a realidade comprovou que estavam errados os céticos que afirmavam ser esse um sonho

# Comissão quer novo papel para a Sudene e a Sudam

**Fortalecimento das agências e elaboração de políticas de desenvolvimento dominam pauta**

A formulação de uma política de desenvolvimento regional e a definição de novas atribuições que fortaleçam a atuação das Superintendências do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e da Amazônia (Sudam) são os temas que irão dominar a pauta dos trabalhos da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) nos próximos 60 dias. O projeto de recriação da Sudene e da Sudam como agências de desenvolvimento regional foi anunciado no ano passado pelo governo federal.

A pauta da comissão foi definida pelo presidente Tasso Jereissati (PSDB-CE) e comunicada ontem aos demais integrantes durante a segunda reunião extraordinária do órgão. Fernando Bezerra (PTB-RN), no entanto, defendeu a discussão imediata sobre a transposi-



J. Freitas

**AGENDA** Ao lado de Ana Júlia Carepa, Tasso Jereissati anuncia pauta da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo para os próximos 60 dias

ção do Rio São Francisco, pois, segundo ele, o governo federal está prestes a promover licitação para executar o projeto.

Para Jereissati, contudo, a pauta de discussões da CDR deve ser mais abrangente, analisando o desenvolvimento das regiões mais atrasadas do país. Segundo ele, a transposição de águas do Rio São Francisco poderia ser discutida pela comissão de forma progressiva, pois o país sofre com a ausência de uma ampla política para o Norte e Nordeste.

### Debate

César Borges (PFL-BA) defendeu a formulação do papel das

agências de desenvolvimento no contexto de uma política de combate às desigualdades regionais.

A senadora Ana Júlia Carepa (PT-PA) apoiou a definição de uma nova política para as agências e disse que vai apresentar requerimentos convocando especialistas da região amazônica para discutir a questão na CDR.

Já o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) quer que a comissão discuta profundamente, ao longo de uma semana, a formulação de uma política de desenvolvimento para o Nordeste.

## César Borges diz que PIB da Bahia cresce sem apoio federal

O senador César Borges (PFL-BA) pediu ontem, em Plenário, maior apoio do governo federal para a Bahia, após dar boas notícias sobre a economia do estado, que, segundo ele, apresentou resultados acima da média nacional.

– A primeira boa notícia é que a Bahia, mais uma vez, apresentou taxa de crescimento acima da média nacional. O PIB (produto interno bruto) do estado cresceu 8,5%, alcançando R\$ 82 bilhões no ano passado, o melhor resultado desde 1985.

Em 2003, quando a economia do país ficou praticamente estagnada, com crescimento de apenas 0,5%, o PIB baiano cresceu quase dez vezes mais. É preciso destacar, contudo, que esse crescimento não dependeu de qualquer decisão do governo federal – disse.

Segundo o senador, o governo federal, ao contrário, contribuiu para a diminuição do resultado por meio da política de juros elevados, infra-estrutura de transportes deficiente, ausência de uma política de



José Cruz

**RESULTADO** César Borges ressalta que crescimento da Bahia supera a média nacional

desenvolvimento regional e falta de apoio em relação à desoneração das exportações.

O senador Gerson Camata (PMDB-ES), em aparte, ressaltou o desenvolvimento do sul da Bahia.

## Quintanilha defende novo modelo de transporte para o Brasil

Leomar Quintanilha (PMDB-TO) afirmou ontem que o Brasil precisa repensar urgentemente a sua matriz de transporte se quiser se projetar no futuro como um dos grandes países do mundo.

Na avaliação do senador, a opção histórica por um mo-

delo baseado no transporte rodoviário onera os custos de produção, criando obstáculos aos empresários brasileiros na disputa por espaços no mercado internacional.

– É hora de apostarmos também nas ferrovias e hidrovias para dar curso às cargas de lon-

ga distância a custos menores – avaliou o senador.

Após informar que esteve reunido de manhã com o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, o senador lembrou que um dos "gargalos" que paralisam a discussão de novas alternativas de transporte nas

várias regiões brasileiras está relacionado ao atual arcabouço legal, com destaque para as leis que regem os licenciamentos ambientais. Para ele, em nome do desenvolvimento, esse referencial jurídico precisa ser reavaliado pelo Congresso Nacional.



Geraldo Magela

**PREJUÍZO** Segundo Leomar Quintanilha, transporte rodoviário onera custos de produção

# Senadores discutem medidas para amenizar efeito da estiagem no Sul

A necessidade de ações emergenciais para enfrentar o drama da estiagem nos estados do Sul foi debatida ontem em Plenário por senadores da região. Pedro Simon destacou que o racionamento de água já atinge mais de 1,3 milhão de habitantes no Rio Grande do Sul. Paulo Paim informou que cerca de 400 municípios

gaúchos estão em situação de emergência. Leonel Pavan cobrou a edição de medida provisória para socorrer Santa Catarina, Rio Grande do Sul e parte do Paraná. Ideli Salvatti apontou sensibilidade do governo diante dos problemas da região e anunciou encontro de Lula com parlamentares para debater providências.

PEDRO SIMON



José Cruz

## Parlamentares debatem com ministros

Pedro Simon (PMDB-RS) apresentou dados sobre a crise de produção provocada pela seca na região central do Rio Grande do Sul. O racionamento d'água atinge 1,346 milhão de moradores de zonas urbanas (52 cidades) e áreas rurais. Foram editados 398 decretos de situação de emergência em prefeituras gaúchas, o maior número de casos em 14 anos.

Com apertes de Paulo Paim (PT-RS) e Jonas Pinheiro (PFL-MT), Simon também falou sobre reuniões da bancada gaúcha do PMDB com os ministros da Fazenda, Antonio Palocci, e da Agricultura, Roberto Rodrigues. Paim declarou apoio a todas as propostas de Simon. A necessidade de soluções imediatas, como o seguro para a perda da safra, foi tratada com os ministros.

– O ministro Palocci se disse amigo do governador Germano Rigotto e anunciou que resolverá os problemas do povo gaúcho na sua área – afirmou Simon. Ele salientou ainda que é necessário criar um fundo para apoiar a transição de investimentos na produção de fumo para a de outra mercadoria. Simon também informou a liberação da exportação de carne gaúcha para a Rússia: "É ridículo que um problema na Amazônia venha criar problema no Rio Grande".

PAULO PAIM



J. Freitas

## Perda na produção de feijão é de 75%

Paulo Paim (PT-RS) cobrou do governo federal medidas urgentes no intuito de socorrer os agricultores do Rio Grande do Sul, que, segundo ele, se encontram em situação "desesperadora". Entre as propostas sugeridas pelos agricultores está a prorrogação do pagamento das dívidas rurais.

Paim informou que cerca de 400 municípios gaúchos estão em estado de emergência, e que a estiagem vem atingindo em cheio as lavouras, causando prejuízos aos ruralistas e aos cofres estaduais. Nada menos do que 75% da plantação de feijão já se perdeu, disse o senador.

### Igualdade racial

O senador gaúcho também voltou a cobrar a aprovação, pelo Congresso Nacional, do projeto de lei de sua autoria (PLS 213/03) que cria o Estatuto da Igualdade Racial. A proposta, conforme afirmou, "é uma verdadeira carta de alforria da nação negra". As medidas contidas no estatuto abrangem políticas nas áreas de educação, saúde, trabalho e mídia, além de providências destinadas a proteger os remanescentes quilombolas.

– A aprovação do Estatuto da Igualdade Racial é um passo importante para a construção, de fato, de um país mais solidá-

LEONEL PAVAN



José Cruz

## À espera da sensibilidade do governo

Uma atuação enérgica para socorrer os produtores rurais que sofrem os efeitos da forte estiagem nos estados da região Sul foi cobrada por Leonel Pavan (PSDB-SC). De acordo com o senador, devem ser tomadas providências "imediatas", como a edição de uma medida provisória (MP) que beneficie os estados em dificuldades – Santa Catarina, Rio Grande do Sul e parte do Paraná.

Segundo o parlamentar, técnicos já alertaram para as perdas decorrentes da estiagem, em especial no setor agrícola da região, como nas safras de arroz e feijão, tendo havido comprometimento também da produção de banana, milho, mandioca e leite.

Pavan disse esperar que a visita do presidente Lula ao Rio Grande do Sul nos próximos dias ajude a sensibilizar o governo para a gravidade da situação.

### Turismo

A passagem do Dia Nacional do Turismo, comemorado na quarta-feira, foi citada pelo senador, que ressaltou a necessidade de a data ser destacada, já que o setor é um dos que mais empregam.

O senador aproveitou para pedir que a cidade de Porto Belo obtenha permissão para que seu porto receba transatlânticos – em procedimento que ele chamou de alfandegamento.

IDELI SALVATTI



José Cruz

## Preocupação do presidente da República

Em nome da liderança do governo, a senadora Ideli Salvatti (PT-SC) registrou a sensibilidade do presidente Lula com a seca que sacrifica Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

– Nesse seu retorno do Uruguai, onde tratativas importantes, inclusive de fortalecimento do Mercosul, foram tomadas com o novo presidente empossado, Tabaré Vasquez, e com os presidentes da Argentina, Néstor Kirchner, e da Venezuela, Hugo Chávez, o presidente Lula mostrou sua preocupação com a seca que assola os três estados do sul – disse.

Ideli Salvatti informou que o presidente da República iria receber ontem a bancada parlamentar dos três estados do Sul, para discutir ações emergenciais destinadas a combater essa calamidade, que sacrifica sobretudo a agricultura do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

### Municípios

No mesmo discurso, ela informou que, de 7 a 10 de março, será realizada a 8ª Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios. Ideli citou o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski, para afirmar que a marcha dará continuidade a um novo padrão de relacionamento entre o governo federal e os municípios, iniciado em 2003.



José Cruz

**DIFICULDADE** Segundo Raupp, preços da Conab não pagam os custos da produção

## Raupp quer ajuda para pequeno produtor de RO

Valdir Raupp (PMDB-RO) pediu ao governo que dê atenção aos pequenos produtores rurais de seu estado. Os preços praticados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) não estão cobrindo os custos de produção, segundo o senador.

– Apelo ao presidente da República, ao ministro da Agricultura, ao Banco do Brasil e ao Banco da Amazônia para que analisem com carinho a situação dos produtores, pois só assim eles terão condições de continuar na roça – afirmou.



José Cruz

**PROJETO** Capiberibe leva ao Plenário CD e livro de música de índios do Amapá

## João Capiberibe apresenta música indígena erudita

João Capiberibe (PSB-AP) apresentou ontem CD e livro de música erudita indígena ao Plenário. Ele explicou que o CD contém obras como *Pequena Serenata Noturna*, de Mozart, e *Marcha Triunfal*, da ópera *Aída*, de Verdi, gravadas com a participação de 20 músicos indígenas do Amapá, 13 estudantes da Escola de Música Valquiria Lima, de Macapá, e 12 músicos da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. O livro conta a história do projeto que deu origem ao espetáculo e ao CD.